

69 - EFICIÊNCIA E FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA QUIZALOFOP-ETHYL, NO CONTROLE DE *Brachiaria plantaginea*, NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* L. Merrill)

Constantin, J.*; Zagatto, A.; Contiero, R.L.***; Demeis, M.*; Ita, A.G.***

***UEM, 87020-900, Maringá-PR. **Agropec. Santa Terezinha, CP: 415, 70001-000, Maringá-PR. ***UNIOESTE, CP: 91, 85960-000, Marechal Cândido Rondon-PR**

Com o objetivo de avaliar a eficiência e a fitotoxicidade do herbicida quizalofop-ethyl utilizado em pós-emergência na cultura da soja, para o controle do capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) foi instalado o presente experimento, no município de Ivatuba/PR, no ano agrícola de 1994/95. A cultivar utilizada foi a OCEPAR-13, semeada em 30/11/94 e colhida em 21/03/95. Os tratamentos foram: quizalofop-ethyl¹ (75 e 100 g i.a./ha); quizalofop-ethyl + óleo mineral² (75 g i.a./ha + 0,5% do produto comercial v/v e 100 g i.a./ha + 0,5% do produto comercial v/v); quizalofop-ethyl + espalhante adesivo³(75 g i.a./ha + 0,05% do produto comercial v/v e 100 g i.a./ha + 0,05% do produto comercial v/v); fluazifop-p-butil⁴ + espalhante adesivo (187,5 g i.a./ha + 0,2% do produto comercial v/v) e testemunhas com e sem capina. Os produtos foram aplicados em pós-emergência no dia 23/12/94, quando a soja estava com 2 a 3 trifólios, utilizando-se um pulverizador costal de pressão constante à base de CO₂, com bico leque 110-02, pressão de 2 kgf/cm² e vazão de 200 L/ha. Quando da aplicação, o capim-marmelada estava com 3 a 4 perfilhos, numa densidade média de 160 pl/m². Avaliou-se a porcentagem de controle (0 a 100%), a fitotoxicidade (Escala E.W.R.C.) e a produção da soja. Concluiu-se que o herbicida quizalofop-ethyl foi eficiente (> 80%), em todas as dosagens utilizadas, no controle da *Brachiaria plantaginea*, eliminando a interferência desta planta daninha sobre a soja. Nenhum dos tratamentos químicos utilizados, causou fitotoxicidade que prejudicasse o desenvolvimento e a produção da soja.

¹Targa; ²Assist; ³Agral ; ⁴Fusilade 125.